ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM CRIANÇAS COM ESPECTRO AUTISTA

Autor(res)

Danielle Vitória Barbosa De Oliveira

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição neurobiológica que afeta o desenvolvimento motor, cognitivo, social e emocional na infância.
acompanhamento fisioterapêutico é fundamental para
ajudar no desenvolvimento da coordenação motora. O controle de comportamentos estereotipados e promoção da integração social. A pesquisa responde o seguinte questionamento: "Qual a importância da atuação fisioterapêutica no desenvolvimento da criança com
TEA?". O objetivo da pesquisa foi compreender esta importância e o objetivo especifico explorar os benefícios da fisioterapia na evolução do quadro clínico.

Objetivo

O objetivo da pesquisa foi compreender esta importância e o objetivo especifico explorar os benefícios da fisioterapia na evolução do quadro clínico.

Material e Métodos

Este estudo foi uma revisão de literatura foram utilizados livros disponíveis na biblioteca virtual do aluna, publicados de 2014 a 2024, para garantir atualidade e relevância Além disso, foram considerados artigos científicos publicados através de buscas nas seguintes bases de dados: PubMed e SciELO. Foram excluídos artigos sem embasamento científico sólido.

As palavras chave foram Fisioterapia, Transtorno do
Espectro Autista; Desenvolvimento Infantil.

Resultados e Discussão

A fisioterapia se destaca como uma intervenção primordial no tratamento de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), desempenhando um papel significativo no desenvolvimento motor, na modulação sensorial e na promoção da socialização. Segundo Silva e Vilarinho (2023). A atuação do fisioterapeuta vai além da cinesioterapia focada no fortalecimento das habilidades motoras: ela adota uma abordagem holística que visa atender as diversas necessidades do indivíduo, permitindo que crie maior autonomia e melhore sua qualidade de

vida. Pesquisas indicam que a intervenção fisioterapêutica não apenas aprimora as capacidades físicas, mas também é fundamental para a adaptação emocional e social das crianças com TEA (Rodrigues et al. 2024: Ferraz. 2024).

O fisioterapeuta é essencial no desenvolvimento motor e cognitivo no TEA. Avaliações musculoesqueléticas, diagnóstico e planejamento terapêutico, são passos fundamentais para garantir a reabilitação adequada.(Rodrigues et al., 2021).

Conclusão

A conclusão deste trabalho reflete sobre a importância da intervenção fisioterapêutica no tratamento de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e se os objetivos propostos foram alcançados. Ao longo da pesquisa, foi possível verificar que a fisioterapia desempenha um papel fundamental no desenvolvimento motor, emocional e social dessas crianças, contribuindo para a melhoria da coordenação, equilíbrio e força muscular.

Referências

SILVA, L. R. da; VILARINHO, K. O IMPACTO DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM CRIANÇAS COM AUTISMO. Revista Saúde Dos Vales, [S. l.], v. 1, n. 1, 2023. Disponível em: https://revista.unipacto.com.br/index.php/rsv/article/view/181. Acesso em: 29 set. 2024.

Transtorno do espectro autista: guia para pediatras. São Paulo, 2020. RODRIGUES, P. A. et al. O papel da fisioterapia no tratamento de crianças com transtorno do espectro autista. Revista Brasileira de Terapias Físicas, v. 15, n. 3, p. 45-60, 2021.